

A INFLUÊNCIA POSITIVISTA NO TRAÇADO URBANO DA CIDADE GAÚCHA DE ERECHIM

Clovis S. Souza*

Janaise Barpi**

A cidade de Erechim foi planejada a partir dos princípios urbanísticos do modernismo empregados nas cidades brasileiras do início do século XX. O movimento modernista, notabilizado pelo racionalismo no plano urbano e pela higienização dos espaços, constituiu uma forte inspiração às cidades brasileiras. Na época, no estado do Rio Grande do Sul, o governo adotava os princípios da doutrina político e filosófica do positivismo de Augusto Comte em suas decisões. No contexto regional, Erechim destacava-se por ser uma cidade voltada para o futuro com a intenção de transparecer modernidade, numa forte associação ao ideário progressista que prevalecia no estado. Diante disso, o traçado urbano idealizado pelo engenheiro Carlos Torres Gonçalves em 1914 obedeceu dois princípios fundamentais: (i) o ideário positivista, evocado no projeto da prefeitura da cidade, nome dos logradouros (todos identificados pelo Panteão Positivista) e estrutura da praça principal e, (ii) traçado urbano com inspiração moderna das cidades de Belo Horizonte e Washington. Este estudo insere-se no grupo de pesquisa sobre Políticas Urbanas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim e tem por objetivo compreender de que modo o positivismo e o modernismo colaboraram no desenvolvimento do traçado urbano local e, em que medida, é possível aventar a noção de “positivismo urbano”.

Palavras-chave: positivismo; desenvolvimento urbano; cidade de Erechim.

*Cientista Social, Mestre, Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul(UFFS) campus Erechim, clovis_sm@yahoo.com.br

**Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo, Bolsista de Iniciação Científica, Universidade Federal da Fronteira Sul- campus Erechim, janaise.barpi@hotmail.com . Órgão financiador: edital 168 (bolsa de Iniciação Científica da UFFS)